

Relatório de autoavaliação de ciclo de estudos elaborado no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Relatório apreciado favoravelmente pelo Conselho Técnico-científico em reunião do dia 22 de outubro de 2025.

MESTRADO EM
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA



PAULA
FRASSINETTI

No âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, o Departamento de Educação Social assume, de forma sistemática, as diversas formas da missão institucional da ESEPF, numa dupla dimensão de apoio ao plano estratégico e promoção contínua da qualidade, da informação e da monitorização do processo de ensino. Esta política de/para a qualidade implica várias dinâmicas, entre as quais, reforçar os mecanismos de qualidade de ensino e criar procedimentos comuns com vista a monitorizar o processo de ensino. Neste âmbito, este relatório de monitorização traduz uma coletânea de dados (e algumas reflexões) resultantes do processo de monitorização da Direção de Ciclo de Estudos, do Departamento de Educação Social, das Comissões Executiva e Científica, de reuniões com estudantes e também de diálogos com investigadores de outras IES e profissionais de instituições socioeducativas.

É importante frisar que o presente relatório diz respeito unicamente ao 2º ano do MIC. Não se encontra em funcionamento a edição 2024-2026, sendo, portanto, que o 1º ano deste C.E. não está a decorrer. Assim, este relatório centra-se nas atividades relacionadas com o 2º ano do MIC, onde a maior parte do trabalho se foca no acompanhamento, preparação, apoio e realização do Trabalho de Projeto e/através de atividades conexas. Neste sentido, sublinhamos que decorreram unicamente 2 U.C. semestrais relativas ao 1º semestre do 2º ano, para além da referida U.C. anual de Trabalho de Projeto.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo - **9**

2. Caracterização por género

Sexo feminino	9
Sexo masculino	0

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano
0	9

4. Procura do ciclo de estudos em 2024/2025:

N.º de vagas (concurso institucional) - **25**

N.º de candidatos - **1**

N.º de colocados - **1**

MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez - **1**

Nota de candidatura do último colocado - **140.00**

Nota média de entrada - **140.00**

O Curso não abriu por não estarem asseguradas as condições pedagógicas necessárias ao funcionamento do ciclo de estudos.

II. RESULTADOS ACADÉMICOS

1. Eficiência formativa

N.º de graduados	N.º de graduados em N anos	N.º de graduados em N+1 anos
5	5 na duração normal (2 anos) *	—

*Quatro estudantes encontram-se em período de 1ª prorrogação da U.C. de Trabalho de Projeto. Prevê-se que realizem a defesa pública do seu trabalho e concluem o CE até dezembro 2025 (será considerada a duração normal = N anos).

2. Sucesso escolar

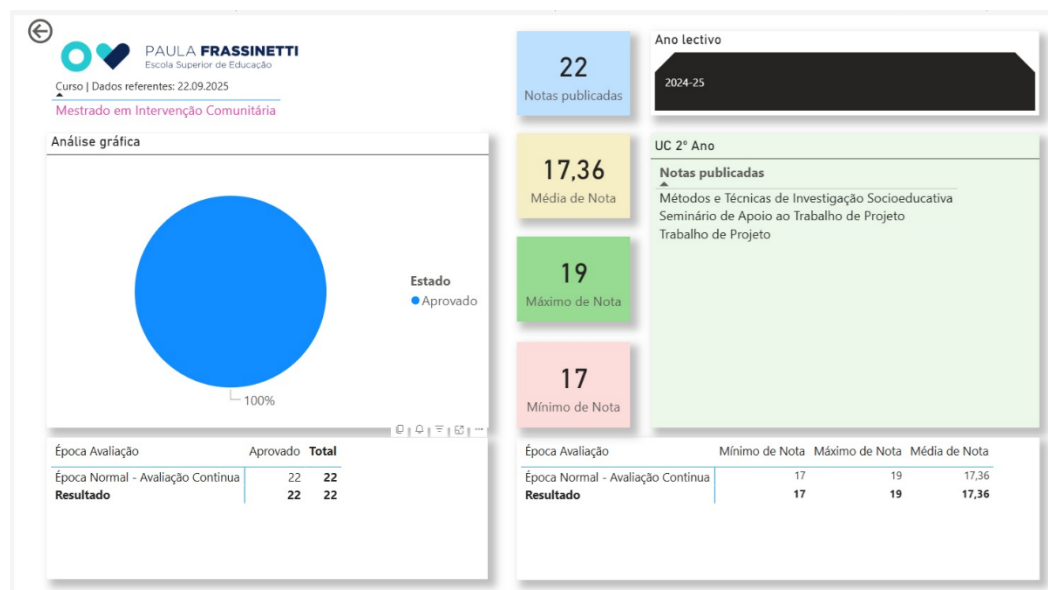
1.º ano: apreciação global (*ano letivo 2023-2024*)

A totalidade dos estudantes inscritos obteve aprovação a todas as U.C. que compõem o 1º ano do C.E. que decorreu no ano letivo 2023-2024, entendendo-se, portanto, como tendo havido o máximo sucesso formativo neste ano letivo. As classificações obtidas representam também uma média de 16.70 valores, tendo sido a mínima de 14 e a máxima de 19 valores, respetivamente. Considera-se, neste sentido, ter havido uma excelente taxa de aprovação.

As classificações obtidas em todas e cada uma das U.C. representam valores de excelência, isto tendo em conta o número (10 U.C.) e a profundidade pretendida com as mesmas ao longo do 1º ano. Considera-se como fatores promotores do sucesso escolar o trabalho de grande dedicação e de relação próxima entre professores e estudantes. Não se nota, por outro lado, uma variabilidade significativa entre as classificações obtidas nas diferentes U.C., podendo isto querer dizer que tanto os estudantes como o corpo docente se encontram perfeitamente alinhados e concordantes tanto nas competências pretendidas, como nas aprendizagens a atingir, como também nos critérios de avaliação estabelecidos.

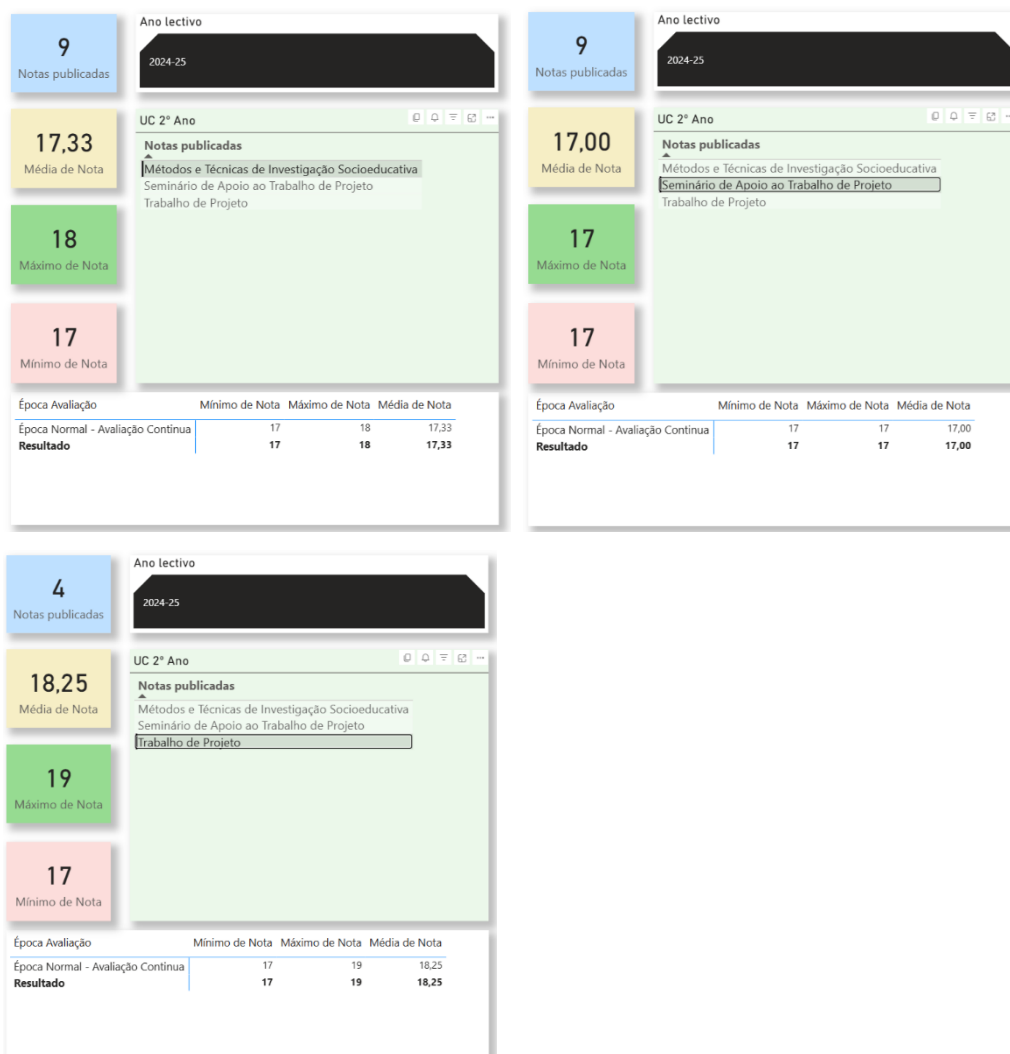
MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

2.º ano: apreciação global



Consideramos que o 2º ano do C.E., no seguimento do trabalho desenvolvido no ano transato, decorreu de forma admirável. Os estudantes continuaram o seu percurso de excelência tendo sido aprovados com ótimas classificações às duas U.C. semestrais, respetivamente, Métodos e Técnicas de Investigação Socioeducativa e Seminário de Apoio ao Trabalho de Projeto; assim como a U.C. anual de Trabalho de Projeto. A articulação, ligação e continuidade do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes do C.E., que decorre do 1º ano, é evidente nesta transição e “complemento aplicado” que representa o 2º ano do MIC. As classificações obtidas representam uma média de 17,36 valores, tendo sido a mínima de 17 e a máxima de 19 valores respetivamente. Considera-se, neste sentido, ter havido uma excelente taxa de aprendizagem, traduzindo-se num grau formativo também excelente.

2º ano: apreciação específica por U.C.:



Como referido, as classificações obtidas nas 2 U.C. semestrais demonstram uma continuidade, não só da excelência dos estudantes, mas também do trabalho de articulação no seio do C.E.. As referidas U.C. funcionam como charneira e apoio direto à investigação e consecução do Trabalho de Projeto. É neste sentido que estamos convictos que o bom percurso desenvolvido anteriormente teve bons resultados neste 2º ano; tanto no trabalho desenvolvido pelas estudantes como nas classificações dos Trabalhos de Projeto já apresentados (e nos que em breve o serão).

Há, pois, que destacar que foram já objeto de defesa pública 5 Trabalhos de Projeto que obtiveram uma avaliação extremamente positiva. Há fortes expectativas que os restantes 4 estudantes consigam apresentar, na sua maioria, a sua investigação e respetivos Trabalhos de Projeto até ao final do mês de dezembro de 2025. Constatamos, pois, a evidência da continuidade e do trabalho de acompanhamento estrutural e individualizado que se realiza e que caracteriza o percurso formativo ao longo do C.E.. Em particular, no 2º ano do MIC, a transformação da U.C.

MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

de Trabalho de Projeto numa U.C. anual, em conjunto com o efetivo apoio das outras duas U.C., levou a que a eficiência formativa se mostre extremamente significativa, demonstrando assim uma melhoria extraordinária face a anos transatos.

As temáticas trabalhadas nos Trabalhos de Projeto representam, sempre, um saber aplicado e com um objetivo de resposta concreta às necessidades comunitárias. A maioria dos trabalhos teve/tem uma aplicação concreta no âmbito prático e profissional de algumas das estudantes. Enfim, apesar da aparente diversidade temática, o foco concreto e muito claro centra-se na intervenção comunitária entendida e partindo desde o próprio público-alvo. Todos os trabalhos já apresentados demonstraram integrarem-se numa linha de trabalho que vem sendo construída neste C.E. ao longo dos anos e que se centra num fundamento orientador que parte dos direitos humanos e pretende ter uma aplicabilidade socioeducativa em contexto comunitário. O objetivo é, sempre, construir um maior alinhamento entre os objetivos formativos do curso e as necessidades e competências dos estudantes, promovendo uma orientação mais consistente e efetiva dos seus percursos académicos.

Importa, ainda, salientar que este percurso ao longo do 2º ano se refletiu diretamente na qualidade e foco dos Trabalhos de Projeto desenvolvidos, os quais têm vindo a espelhar uma abordagem investigativa, ética, intercultural e centrada na intervenção comunitária. Nos seus projetos, os estudantes têm vindo a demonstrar uma compreensão aprofundada do papel transformador da intervenção comunitária, assumindo as comunidades como protagonistas ativas da mudança social e socioeducativa protagonizada. O perfil profissional que emerge deste mestrado valoriza a intencionalidade pedagógico-mediadora do interventor comunitário, enquanto agente de transformação, capaz de conceber e implementar projetos enraizados nas dinâmicas locais e nas especificidades dos contextos em que atua.

Trabalhos de Projeto apresentados:

1. Manuela Guedes de Sousa

A sustentabilidade de projetos sociais: uma análise do impacto comunitário de um projeto de inovação social.

Orientadora: Doutora Paula Medeiros (Coorientação: Doutora Juliana Rodrigues -USP, Brasil)

2. Helena Sofia Mêda da Cruz Coutinho

Projeto comunitário espaço ASA. Autoconhecimento, ser agir. Narrativas do cuidar em comunidade.

Orientadora: Doutora Paula Medeiros

3. Rita Margarida Silva Cardoso

“Nós gostamos é disso, nós gostamos é de liberdade”. A arte do bem-estar – um estudo de caso no contexto do ensino artístico profissional em dança.

Orientadora: Doutora Irene Cortesão Melo da Costa

4. Beatriz Barbosa Torres

Orientação para as escolhas profissionais dos jovens: Uma intervenção comunitária.

Orientadora: Doutora Florbela Samagaio Gandra

5. Daniela Silva Oliveira

Vozes que contam: As representações sociais da criança sobre o direito à participação – vozes da etnia cigana.

Orientadora: Doutora Florbela Samagaio Gandra

As orientações dos Trabalhos de Projeto foram realizadas por docentes e especialistas do próprio C.E., contando também com uma coorientação de uma colega de uma instituição brasileira de renome (Universidade de São Paulo -Brasil). As arguições, como consta no Regulamento do C.E., foram realizadas por especialistas nacionais e estrangeiros de renome e de diferentes instituições (Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, *Relational Lab*, Universidade Federal da Fronteira Sul -Brasil), os quais prestaram um excelente desempenho, o qual entendemos como fundamental para o crescimento científico do C.E. e do próprio Departamento de Educação Social.

Prevê-se que haja um número de conclusão de graduações relativas à edição 2023-2025 perto da totalidade das matriculadas. Traduzir-se-á isto numa taxa formativa de aproximadamente 8 ou 9 graduados em N anos no período relativo a este Relatório. Este, consideramos, é um indicador excelente quanto à evolução muito positiva deste fator de sucesso formativo ocorrido nesta avaliação.

3. Abandono escolar

1.º ano	2.º ano
--	0

Durante o 2º ano não se registou qualquer caso de não prosseguimento de estudos. Cremos entender que este facto se relacionada diretamente, entre outros, com o trabalho de acompanhamento de proximidade que é realizado por parte dos docentes/orientadores deste C.E..

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

A taxa de resposta ao preenchimento dos inquéritos durante o 2º ano do MIC foi meramente residual. Isto, cremos, deve-se ao facto dos estudantes, no final do ano, estarem somente matriculados a 1 U.C. (Trabalho de Projeto), não tendo uma presença habitual e regular tanto na ESEPF como nos meios digitais onde deveriam ter preenchido os mesmos. No entanto, destaca-se a excelência do clima pedagógico, evidente nos resultados provenientes dos inquéritos por questionários aplicados em semestres anteriores aos estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária. Os dados evidenciam que os estudantes partilham uma perspetiva bastante favorável sobre o desenvolvimento das suas competências, sobre os conhecimentos adquiridos durante a sua formação e sobre a Direção do Ciclo de Estudos, mostrando-se, ainda, satisfeitos com as opções de formação que realizaram. A opinião generalizada dos estudantes partilhada com os seus orientadores durante os atendimentos realizados, salientam uma boa avaliação global do ciclo de estudos e uma vontade de manter uma ligação com a instituição.

IV. INVESTIGAÇÃO, COOPERAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

Apesar das atividades letivas, no 2º ano, serem fundamentalmente de trabalho e orientação individual - à exceção da U.C. de Métodos e Técnicas de Investigação Socioeducativa do 1º semestre - foram diversas e sumamente abrangentes as atividades que o MIC realizou ao longo do ano letivo 2024-25. Iniciativas de investigação, cooperação e extensão à comunidade, em particular com outras IES e organizações da sociedade civil. Estas visam o desenvolvimento e consolidação da investigação, projetos e cooperação, sustentadas/os pela missão da ESEPF, mobilizando o potencial humano de que dispõe. Através da concretização da visão e valores e tendo em conta uma orientação estratégica que visa a cooperação com outras organizações socioeducativas, IES, entre outras, neste Ciclo de Estudos, o corpo docente mostrou-se comprometido com a investigação (incorporação em projetos CIPAF e centros de ID financiados ou não pela FCT, publicações...), atividades de intervenção social/profissional (em ONGs, Centros e Observatórios...) e de atividades que se pretendem, também, de extensão e abertura à comunidade (conferências, seminários, lançamentos de relatórios internacionais...).

Neste âmbito, destacam-se as algumas iniciativas que pretendem contribuir para um entendimento atual e renovado dos processos socioeducativos e/ou da intervenção comunitária alicerçados numa contínua pesquisa investigativa que permita não só compreender a(s) realidade(s) mas, também, entender, refletir e construir projetos sociais perante a inevitabilidade das mudanças sociais do mundo contemporâneo.

Acreditamos que a contextualização dos docentes no âmbito da investigação também contribuiu para muitas das atividades e publicações dos mesmos.

Docentes/Investigadores do MIC integrados em Centros de Investigação:

Docente	Unidade de I&D. Classificação FCT.
1. Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	Membro Integrado - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP). Muito Bom.
2. Irene Zuzarte Cortesão Melo da Costa	Membro Integrado - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE - U.Porto). Excelente.
3. João Carlos de Gouveia Faria Lopes	Membro Colaborador - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED). Bom.

MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Docente	Unidade de I&D. Classificação FCT.
4. José Luís de Almeida Gonçalves	Membro Colaborador - Instituto de Filosofia (IF). Muito Bom.
5. Luís Miguel Prata Alves Gomes	Membro Integrado – Centro de Investigação de Paula Frassinetti (CIPAF). Não classificado. Coordenador do Observatório da Intervenção Socioeducativa para os Direitos Humanos.
6. Patrícia de Oliveira Ribeiro	Membro Integrado - Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento (CIPD). Bom.
7. Paula Cristina Pacheco Medeiros	Membro Integrado - Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED). Muito bom.

Podemos claramente afirmar também que a publicação de trabalhos científicos por parte dos docentes do MIC que, direta ou indiretamente, relevaram para o crescimento científico do C.E. foi bastante ampla. Sempre que possível, o envolvimento dos estudantes nos âmbitos da investigação e publicação científicas foi outro dos objetivos que se pretenderam alcançar.

Elencamos os trabalhos que nos pareceram relevantes para estas metas:

Artigos em revistas internacionais com revisão por pares

- Gomes, C.A., Cortesão, I. & Pais, S.C. (2025). From Isolation to Belonging: How Community Music Influences Loneliness Among Older Adults in Formal Care Settings. *J. Ageing Longev.*, 5(2), 16. <https://doi.org/10.3390/jal5020016>
- Carvalho, A., Gonçalves, J. & Samagaio, F. (2025) Travelling and the well-being of the elderly: expectations and risks. *Research in Hospitality Management*, 15(1), 58-62. <https://doi.org/10.1080/22243534.2025.2468738> <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3362>
- Ferreira, A., Pinheiro, A. & Medeiros, P. (2025). Ethical and innovative integration of generative Artificial Intelligence in Higher Education: challenges and proposals for an institutional policy. *International Journal of Social Science and Education Research Studies*.5(4), 379-382. <https://doi.org/10.55677/ijssers/V05I04Y2025-04>

Livros e capítulos de livro com edição internacional

- Ribeiro, P. e Pinto da Costa (2025). Mapeamento participativo de territórios de intervenção para a mediação intercultural. In Pinto da Costa et al., *Mediação e construção da convivência e da paz* (pp. 121-132). Lisboa: EUL - EDIÇÕES UNIVERSITÁRIAS

LUSÓFONAS. https://doi.org/10.60543/978-989-757-265-4/2024-med-v1_2

- Soares, M.; Cruz, J. e Ribeiro, P. (2025). *Educação Relacional no contexto da Educação Superior: Oportunidades e Desafios*. In R. Marques, S. Pereira e M. Marques (Org.), *Educação Relacional - a arte de educar através das Relações*. Lisboa: Relational Lab (no prelo)

Livros ou capítulos com edição nacional

- Cati, M, & Samagaio, F. (2024). Educação ambiental: a importância da participação da criança na conservação do meio ambiente. In *Projetos de investigação/intervenção: Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância* (pp. 68-70). ESEPF. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3307>
- Ferreira, A., Pinheiro, A., Silva, B., Gonçalves, D., Sanchez, E., Samagaio, F. & Pequito, P. (Orgs.). (2024). Livro Verde da Educação de Infância. ESEPF. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3316>
- Gomes, A., Pedro, A. M., Pinheiro, A., Silva, B., Malamba, D., Samagaio, F., Correia Filho, J. M., Canga, J.L., Nicola, M., Medeiros, P., Pequito, P., & Samba, S. J. (Coord.). (2024). *Projetos de investigação/intervenção: Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância*. ESEPF. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3307>
- João, F., & Medeiros, P. (2024). Gestão de Instituições de educação de infância. In *Projetos de investigação/intervenção: Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância* (pp. 32-34). ESEPF. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3307>
- Leite, M., & Medeiros, P. (2024). Biblioteca comunitária: um projecto socioeducativo para crianças vulneráveis. In *Projetos de investigação/intervenção: Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância* (pp. 59-61). ESEPF. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3307>
- Rogério, M., & Samagaio, F. (2024). Representações sociais dos cuidadores familiares sobre a criança com hidrocefalia. In *Projetos de investigação/intervenção: Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância* (pp. 62-64). ESEPF. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3307>

Publicações em atas (proceedings) de congressos internacionais

- Craveiro, M & Cortesão, I. (2024). Tempo sem tempo: arte e emoções numa trilha de investigação-ação em Intervenção Comunitária. In 4ª Conferência Internacional *Emoções, Artes e Intervenção* (pp. 104-107). Instituto Politécnico de Leiria. Universidade Feevale. Universidade Santiago Compostela. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3313>
- Cruz, M., Mascarenhas, D, Medeiros, P & Pinheiro, A. (2024). Primary english practice programme for ages 6/7: the need for a transformative and sustainable primary

MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

english teaching and learning processes. In Proceedings of INTED2024 Conference, [pp. 5707-5716]. Valencia, Spain. ISBN 978-84-09-59215-9. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3289>

Publicações em atas de congressos nacionais

- Gomes, C., Antunes, C., Ferreira, P., Cortesão, I., & Pais, S. (2024). Da intervenção artística comunitária à promoção de bem-estar de pessoas séniores: Um olhar a partir do projeto Cante pela sua Saúde. In C. Cavaco, F. Costa, J. Pinhal, J. Marques, J. Viana, N. Dorotea, R. Marreiros, & C. Martins (Eds.), *Aprendizagem, diversidade e equidade: A investigação em educação - Atas do XXXI Colóquio da AFIRSE Portugal* (pp. 915-920). AFIRSE Portugal/ Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3332>
- Gomes, M., Antunes, M., Teixeira, F., Cortesão, I., & Pais, S. (2024). Da escola para a academia de música: pode a intervenção artística e cultural promover o bem-estar de pessoas idosas? In Atas do Encontro *A Boa Educação na escola*, (pp. 91-94). SPCE. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3311>
- Cortesão, I. & Jesus, P. (2024). Os íngremes degraus da participação infanto-juvenil na escola. In Atas do Encontro *A Boa Educação na escola*, (pp. 95-99). SPCE. <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3312>

EVENTOS, SEMINÁRIOS, AULAS ABERTAS E MATERIAL CIENTÍFICO SOBRE TEMÁTICAS PERTINENTES E ATUAIS NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA:

Creemos de grande relevo a continuidade do **estabelecimento de parcerias com instituições da sociedade civil**, com o objetivo de materializar o envolvimento do corpo docente em **iniciativas de transferência de conhecimento** em projetos de intervenção e/ou inovação comunitária, destacam-se os seguintes projetos relevantes que contaram com a participação de vários docentes do MIC:

- Com a *Compassio*, Associação para a construção de comunidades compassivas, docentes têm apoiado a implementação de projetos de intervenção comunitária nas áreas do cuidar, da doença, do envelhecimento, do isolamento social e da solidão, da morte e do luto, tendo por referência teórica a educação compassiva;
 - Com a *Academia Líderes Ubuntu*, docentes do MIC, inspirados na Filosofia Ubuntu, prestam assessoria à intervenção socioeducativa em comunidades locais no desenvolvimento de um sentido de pertença e de participação cívica promotores de coesão social. Neste particular, docentes do MIC integram o Conselho Científico Ubuntu que leva a efeito estudos e
-

publicação de avaliação de impacto social deste paradigma educacional e participam, ao abrigo de projeto Erasmus+, na elaboração de um referencial de avaliação de impacto da Academia de Líderes Ubuntu, em conjunto com Fundação SM, Espanha;

- Com a ONGD *Rosto Solidário*, Associação de Desenvolvimento Social e Humano, com especial relevância para a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG) - "*Parcerias Locais para a EDCG: reforçar o Papel dos Municípios e de outros atores locais na implementação da ENED*" (2023-2025): financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (<https://rostosolidario.pt/parcerias-locais-para-a-edcg/>); através da assessoria na qualidade de amigo crítico ao *Projeto Escola Interglobal*, implementado em 3 municípios, que visa promover Oficinas Participativas com crianças e jovens e Comunidades de Práticas entre docentes (<https://rostosolidario.pt/escola-interglobal/>); a criação, testagem e disseminação de recursos didático-pedagógicos para fomentar a EDCG em todos os níveis de ensino; a capacitação de agentes de EDCG com intervenção em contexto escolar;
 - Colaboração interinstitucional de cariz nacional na dinamização de projetos inovadores como, p. ex., *flash course* intitulado "Igualdade de género e desigualdades no ensino superior" (31 de outubro de 2023); a participação numa mesa-redonda subordinada ao tema -*Inteligência artificial generativa e chatgpt: o futuro do Processo de Ensino-Aprendizagem e Investigação* (2 de abril de 2023); e a participação, na qualidade de mentora e membro do júri, no evento "Dia do Pensamento Crítico" durante dois anos consecutivos (2024, 2025), do Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto.
 - *TIME2ACT@SD* (2022 - 2025): financiado pela União Europeia (Erasmus+) este projeto visa atuar nos ambientes de aprendizagem apoiando professores e estudantes universitários no desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes no campo do Desenvolvimento Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (<https://time2act.ipsantarem.pt/>)
 - *Mulheres e Vida* (2024-2026): financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, este projeto tem como objetivo específico promover o bem-estar e empoderamento de mulheres angolanas das Províncias de Luanda e Bengo, através do aumento das suas competências empreendedoras, conhecimentos sobre os direitos humanos e das mulheres,, a saúde física e mental. Pretende contribuir também para o combate da violência doméstica, o acesso à saúde sexual, reprodutiva e materno-infantil, focando-se nos direitos humanos das mulheres e das meninas, auxiliando assim ao desenvolvimento equitativo, justo e inclusivo (<https://rostosolidario.pt/mulheres-e-vida/>)
- 2 Sessões de aulas colaborativas com professores da Universidade de Cabo Verde no âmbito de U.C. do MIC:
-

MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

- Participação do docente e Investigador Vladimir Silves Ferreira da Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes da Universidade de Cabo Verde na U.C. de Dinâmicas de Desenvolvimento Local do MIC (22 de maio de 2024)
 - Participação do docente e investigador Salvador Semedo na UC de Metodologias de Investigação Socioeducativa do MIC (19 de setembro de 2024)
- Participação/apresentação de conferência no Congresso do Mestrado em Educação para o Desenvolvimento Sustentável (C.E. parceiro do MIC) da Universidade de Cabo Verde pela docente do MIC Paula Medeiros. “O papel da Educação e Intervenção Comunitárias no Desenvolvimento Sustentável: um diálogo em aberto (26 novembro 2024)
- Comunicação apresentada pela docente do MIC Patrícia Ribeiro no *IX Congresso Internacional para o Estudo da Mediação e do Conflito Mediação e Construção da Convivência e da Paz*: “Mapeamento participativo de territórios de intervenção pela mediação intercultural”. Congresso promovido pela Universidade do Minho (UMinho) e pela Universidade Lusófona (ULusofona) em conjunto com a Conferência Internacional para o Estudo da Mediação e Conflito (CUEMYC), nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 2024.
- **Blended Intensive Program (BIP) -Sustainable Development Goals and Co-Creation at Social Educational Intervention in Context** -organização da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti -Porto, Portugal (18 março a 19 abril 2024). Programa intensivo internacional de **75 horas de trabalho (3 ECTS)**. Com a participação de 56 estudantes e 7 docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool -Breda, The Netherlands // University of Applied Sciences and Arts -Antwerp, Belgium // Paula Frassinetti School of Education -Porto, Portugal.

Os estudantes (incluindo os do MIC) desenvolveram as seguintes atividades:

- 40 horas (3 dias de intervenção prática em contextos socioeducativos concretos e reais -Guimarães + 2 dias de seminários/workshops + trabalho de investigação envolvendo cooperação internacional)
 - 16 horas (colaboração internacional online)
 - 19 horas (trabalho de investigação autónomo)
- **6th International Week - Social Education at Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti** -8 e 9 abril 2024. Participação, envolvimento e colaboração com vista à realização de trabalhos com estudantes internacionais de todos os estudantes do Mestrado

em Intervenção Comunitária. Dinamização e participação em 5 seminários/workshops presenciais:

- **Co-creation in and cooperation with families, organizations and social work** (Prof. Angèle Geerts, AVANS);
 - **Cooperation and international development through social educational intervention** (Prof. Júlio Santos and Ana Poças, ESEPF);
 - **Care4aspirations, a co-creative trajectory supporting social professionals in working with the aspirations of youngsters in transition** (Prof. Gwendy Moentjens, AP)
 - **Cultural differences in cooperation with families, organizations and social work** (Kiki Klerks and Nora van Dam -students AVANS)
 - **What is participation of children and young people** (Prof. Irene Cortesão, ESEPF)
- **Blended Intensive Program (BIP) - SDG's, Children's and Human Rights: Child Centered Working** - organizado por Avans Hogeschool -Breda, Países Baixos (15 de abril a 13 maio 2024). Programa intensivo internacional de **75 horas de trabalho (3 ECTS)**. Com a participação de estudantes do MIC e docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool - The Netherlands // Laurea University -Finland // Paula Frassinetti School of Education - Portugal // Absalon Univ. -Dinamarca.

Os estudantes do MIC desenvolveram atividades práticas, teóricas, de colaboração e visitas no âmbito das atividades organizadas pela universidade dos Países Baixos (intervenção + workshops + atividades cooperativas + atividades de socialização).

A atividade docente (Profa. Irene Cortesão) neste BIP centrou-se no trabalho de orientação tutorial sobre as crianças e do seu bem-estar a partir de diferentes perspetivas profissionais, culturais e metodologias de trabalho, assim como também em reuniões científicas de colaboração no âmbito das temáticas relacionadas com o Mestrado em Intervenção Comunitária.

V. INTERNACIONALIZAÇÃO

De forma breve, referem-se algumas das parcerias internacionais que foram sendo aprofundadas, os seus âmbitos de atuação e iniciativas levadas a efeito pelo corpo docente e estudantes deste C.E.:

- Em Angola, entre os anos letivos de 2022/23 a 2024/25, através de protocolo assinado com a Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda no âmbito do Programa Nacional de Formação de Quadros, a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF), com a colaboração do Departamento de Educação Social em que o MIC se insere, levou a efeito a lecionação presencial do Mestrado em Intervenção Educativa e Social na Infância, Curso criado ao abrigo do Decreto Executivo nº 633/22, de 5 de Dezembro, que visou qualificar e diplomar 25 mestrandos de forma interdisciplinar nestas duas áreas científicas. O corpo docente do MIC participou ativamente na lecionação e na orientação de dissertações capitalizando a experiência do MIC nas UC lecionadas e nos temas de dissertação apresentados (e.g. O trabalho infantil no mercado informal da Alemanha no município do Huambo; Sensibilização da prevenção de transmissão do VIH- SIDA de mãe para filho; A reintegração familiar de crianças em situação de vulnerabilidade; Biblioteca comunitária: um projecto socioeducativo para crianças vulneráveis; Representações sociais dos cuidadores familiares sobre a criança com hidrocefalia; Educação ambiental: a importância da participação da criança conservação do meio ambiente; A intervenção socioeducativa na infância em contexto de comportamento desafiante; Apoio socioeducativo a crianças que zungam com a mãe: um projecto de intervenção, etc.).
- No quadro de um acordo de cooperação assinado entre a Universidade de Cabo Verde, Uni-CV, e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF), em 2023, as duas instituições acordaram desenvolver uma parceria para a criação do Mestrado em Educação para o Desenvolvimento Sustentável na Uni-CV (Despacho n.º 020/ARES/2024). A ESEPF, através do corpo docente do MIC, integrou o dossier de acreditação do Mestrado com o compromisso de participar na lecionação de UC, na modalidade online ou através da deslocação dos seus docentes e investigadores para colaborarem nas atividades promovidas pela Uni-CV no âmbito do referido Curso. Na perspetiva de reciprocidade académica entre ambos os mestrados, a colaboração docente inclui a partilha de conhecimentos, experiências e recursos pedagógicos relevantes para os programas de estudo, bem como a orientação de dissertações. A 1.ª edição do Mestrado em Educação para o Desenvolvimento Sustentável na Uni-CV abriu em outubro de 2024 integrando um docente da ESEPF na sua Comissão Diretiva, tendo-se já registado intercâmbio efetivo de aulas (2 aulas) em ambos os sentidos.

- Foi celebrada uma adenda ao protocolo já existente com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP), da Universidade de São Paulo, fixando um plano de trabalhos para o período de 2023-2028 que prevê intercâmbio de docentes e estudantes que apresentem projetos de pesquisa no campo da educação não formal, educação social, movimentos e mudanças sociais, direitos humanos e intervenção comunitária. Existe uma relação privilegiada de realização de sessões online com docentes do Mestrado em Mudança Social e Participação Política da EACH/USP e o Mestrado em Intervenção Comunitária da ESEPF.
 - Ainda no âmbito da realização de cursos conjuntos internacionais, o Departamento de Educação Social da ESEPF onde a respectiva licenciatura e mestrado se inserem, organizou em 2023, 2024 e 2025 três Blended Intensive Program (BIP) – Erasmus+, programa intensivo e inovador de mobilidade internacional com 75 horas de trabalho (3 ECTS), que combina atividades presenciais de curta duração com um componente virtual com dinâmicas interculturais relevantes em que participaram os estudantes e docentes do CE:
 - Em 2023, o tema Sustainable Development Goals and Education Intervention, organizado pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti -Porto, Portugal (20 março a 16 junho 2023), contou com a participação de 54 estudantes e 7 docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool - Breda, The Netherlands; University of Applied Sciences and Arts - Antwerp, Belgium; Paula Frassinetti School of Education - Porto, Portugal;
 - Em 2024, o tema Sustainable Development Goals and Co-Creation at Social Educational Intervention in Context, organizado pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti -Porto, Portugal (18 março a 19 abril 2024), contou com a participação de 56 estudantes e 7 docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool - Breda, The Netherlands; University of Applied Sciences and Arts - Antwerp, Belgium; Paula Frassinetti School of Education - Porto, Portugal;
 - Em 2025, o tema Sustainable Development Goals And Inclusion Methodologies In Social Intervention, organizado pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti - Porto, Portugal (presencial 22 a 26 abril 2024), contou com a participação de 63 estudantes e 7 docentes internacionais das seguintes IES: Avans Hogeschool - Breda, The Netherlands; University of Applied Sciences and Arts - Antwerp, Belgium; Laurea University of Applied Sciences, Vantaa, Finland; Paula Frassinetti School of Education - Porto, Portugal.
-

MESTRADO EM INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Ainda no âmbito destas parcerias, salienta-se:

- A realização de missões de ensino no exterior protagonizadas pelo corpo docente do MIC no âmbito programa Erasmus Mobilidade: participação docente com desenvolvimento de atividades, workshops e reuniões tanto na International Week (5-9 novembro 2024) como também no Blended Intensive Program -SDG's, Children's and Human Rights: Child Centered Working (22-25 abril 2024), ambas na Avans Hogeschool de Breda, nos Países Baixos
- Os estudantes deste Mestrado em Intervenção Comunitária beneficiaram igualmente de atividades de lecionação de vários docentes estrangeiros (oriundos da Espanha, Países Baixos, Bélgica, Finlândia, Dinamarca, Colômbia e Cabo Verde).
- Destaca-se, ainda, o início da colaboração com a Laurea University of Applied Sciences da Finlândia, através da participação de um docente do MIC numa International Study Unit intitulada "A Child in a European Society: The Rights of the Child in Practice" que releva de forma direta, também, para os estudantes do MIC pela possibilidade de participarem na mesma.

A internacionalização do Mestrado em Intervenção Comunitária tem-se afirmado como um eixo estratégico essencial nos últimos anos. Entre 2022 e 2025, o curso integrou-se ativamente em múltiplas iniciativas internacionais, destacando-se a sua presença em Angola, Cabo Verde e Brasil, através de parcerias institucionais que envolveram a lecionação, orientação de dissertações e cocriação de novos ciclos de estudo. Simultaneamente, o envolvimento em programas europeus como os Blended Intensive Programs (BIP - Erasmus+), com a participação de docentes e estudantes de várias instituições de ensino superior europeias, consolidou práticas de mobilidade e intercâmbio científico-pedagógico.

A aposta contínua em redes internacionais e na criação de contextos de aprendizagem globalmente conectados tem ampliado a relevância científica e pedagógica do MIC. Estes desenvolvimentos permitiram não só alargar horizontes de formação para os estudantes, como também fortalecer o posicionamento institucional da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti no espaço internacional do ensino superior.

VI. ANÁLISE GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

Chamando novamente a atenção para o facto de que durante o período a que diz respeito este relatório somente está em funcionamento o 2º ano do Mestrado em Intervenção Comunitária, centraremos a nossa análise global numa perspetiva mais ampla e abrangente.

A reformulação curricular no 2º semestre (1º ano) possibilitou a implementação, pela primeira vez, da U.C. de Desenho e Avaliação de Projetos Comunitários que visa um trabalho articulado entre as U.C. com o objetivo de proporcionar aos estudantes perspetivas/instrumentos concretos que os direcionem a uma planificação prévia, e antecipada, do seu Trabalho de Projeto; isto mesmo conduziu a um incremento pretendido da eficiência formativa do Mestrado -é expetável que a quase totalidade dos estudantes termine o C.E. num prazo de N anos (2 anos). É importante salientar-se neste Relatório o empenho e articulação dos docentes quanto à atualização das suas FUC, tanto em termos científicos como metodológicos, assim como também o esforço dos mesmos no trabalho científico de proximidade com os estudantes, tanto nas atividades letivas propriamente ditas como também, fundamentalmente neste 2º ano, na orientação muito direcionada dos trabalhos finais dos estudantes.

Como referido anteriormente, é de destacar também que o aprofundamento das parcerias e da cooperação interinstitucional, quer a nível nacional como internacional, incrementou-se durante o período deste Relatório.

Perante toda esta conjuntura experiencial do C.E., aberto desde há mais de uma década, tendo em conta o aprofundamento das relações estabelecidas, as temáticas introduzidas, e diante do desafio de inovação constante como resposta aos desafios do mundo contemporâneo, estão a ser delineados, em conjunto com os docentes, possíveis novos caminhos de evolução no âmbito do próprio C.E. a ocorrer em próximas edições.

Direção do C.E.: Miguel Prata Gomes

Comissão Executiva do C.E.: Florbela Samagaio e Paula Medeiros

